

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EXPLORANDO PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS ACERCA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

**Relatoria:** Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O câncer de colo uterino ainda é um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, pois apresenta altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres. A principal estratégia utilizada para detecção precoce da lesão precursora é o diagnóstico precoce do câncer através da realização de exames preventivos, como o Papanicolau. Conhecer como as mulheres veem o exame e os sentimentos apresentados por elas é o primeiro caminho para planejar e orientar os serviços de prevenção com vistas à promoção da saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura fatores que provocam desconforto e sentimentos negativos na realização do exame preventivo. **Método:** Revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foram realizadas entre março e abril de 2024 nas plataformas SciELO, periódico CAPES e biblioteca virtual em saúde. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos na íntegra em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos. O critério de exclusão foram artigos que não retratavam a temática vigente. Após leitura minuciosa foram selecionados 8 artigos para produção do trabalho. **Discussão:** As práticas da Prevenção do Câncer do Colo do Útero, ainda hoje, representam um importante desafio de saúde pública. As razões para isto devem-se aos fatores culturais, sociais, econômicos e comportamentais, bem como à própria organização dos serviços públicos de saúde. Além desses fatores, a demora das mulheres em realizarem o exame ou a ausência deste no serviço pode estar associada ao modo como a usuária percebe o exame preventivo. A percepção das mulheres quanto ao exame é influenciada pelos valores, pela cultura, pela raça, pelas experiências vividas, crenças, expectativas de vida e ideias pré-concebidas construídas ao longo da vida. **Considerações finais:** A falta de conhecimento adequado, o medo do resultado, e a vergonha ou desconforto associados ao procedimento são barreiras significativas que impedem muitas mulheres de realizarem o exame regularmente.